



ALIANÇA DAS IGREJAS CRISTÃS EVANGÉLICAS DO BRASIL

Jesus Cristo, Nosso Fundamento.

DECLARAÇÃO DE SÃO LUÍS – MA

À luz da natureza divisionista e excessiva do “movimento de renovação carismática” no Brasil, nós os obreiros da Aliança das Igrejas Cristãs Evangélicas do Brasil, em número de 100 (cem), reunidos nos dias 10 e 11 de outubro de 1986 nas instalações do Seminário Cristão Evangélico do Norte, chegamos às seguintes conclusões depois de muita oração e reflexão:

REAFIRMAÇÕES

1. Reafirmamos a posição conservadora quanto à doutrina e os dons do Espírito Santo.
2. Reafirmamos que o Batismo do Espírito Santo é ato único que acontece no momento da conversão pelo qual a pessoa é colocada espiritualmente no corpo místico de Cristo – I Coríntios 12:12, 13; Efésios 1:13; Romanos 8:9.
3. Reafirmamos que enquanto o Batismo do Espírito Santo é ato único o enchimento é um processo repetido, diário e progressivo conforme o ensino paulino “enchei-vos do Espírito” – Efésios 5:18.
4. Reafirmamos que os dons espirituais são capacidades para serviço concedido aos crentes, membros do corpo de Cristo pelo Espírito Santo. Entre estes, os dons de comunicação e de serviço são úteis e importantes para a edificação da Igreja e existem desde o início da Igreja. Outros dons são de menos relevância, especialmente os dons de milagres, línguas e curas. I Coríntios 12: 28 – 31; 14:1 – 5.
5. Reafirmamos a crença na suficiência da Palavra de Deus como única regra de fé e prática cristã para as nossas igrejas.

REJEIÇÕES

1. Rejeitamos a posição doutrinária do “movimento de renovação carismática”.
2. Rejeitamos que o Batismo do Espírito Santo seja uma segunda bênção evidenciada pelo falar de línguas porque a Bíblia não afirma línguas para todos os crentes. I Coríntios 12:28 – 30.
3. Rejeitamos a experiência pessoal como prova final no plano de Deus para a vida do crente.

RECOMENDAÇÕES

1. A ortodoxia morta jamais poderá substituir um relacionamento caloroso e vital com Deus.
2. As Escrituras estão vivas e ativas. A Palavra vai além de movimentos, e ainda atinge e penetra os corações dos homens – Hebreus 4:12.
3. A liderança jamais pode se esquecer de liderar. A falta de liderança que guia, alimenta e sustenta o rebanho, gera terreno livre para o aparecimento de alguém que, de uma forma ou outra, tomará a liderança.
4. O conhecimento não pode substituir a amor fraterno. Existem muitas igrejas que precisam ser mais livres e permitir o estímulo de vida cristã em pequenos grupos,

por exemplo. É necessário achar meios de encorajar um melhor relacionamento entre membros, compartilhando uns com os outros.

5. As emoções têm que ser dirigidas pela verdade, mas ao mesmo tempo a verdade não pode suprimir as emoções.
6. O esforço humano jamais poderá substituir a obra do Espírito.
7. Todos os crentes têm que ser agressivos com a proclamação do evangelho.
8. As pessoas têm necessidade de participar do culto. O cristianismo não deve ser como um esporte para espectadores. A participação das pessoas da congregação é importante dentro dos limites.
9. Os cristãos têm que exigir mais de si quanto ao compromisso pessoal. Entre os evangélicos há muita apatia e falta de dedicação real. Negligenciamos ressaltar em nossa pregação que enquanto o cristão é verdadeiramente salvo pela graça, é também salvo para as boas obras e deveria estar fazendo as mesmas.
10. Recomendamos que nas questões de vigílias, jejuns, métodos de louvor, como praticados no movimento carismático, haja cautela e moderação.

Revisado e reafirmado no Encontro de Obreiros da AICEB, por ocasião da XVII Convenção Geral, nos dias 24 a 30 de julho de 1995, no SCEN em São Luís – MA.